



INSECTICIDA Emulsão óleo em água (EW)

Composição
• Tau-fluvalinato . 240g/L ou 22% p/p

Culturas
MACIEIRA, PEREIRA, VIDEIRA (para outras culturas ver interior do rótulo)

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO
PROFISSIONAL.
PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO.
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

valorfito logo, QR code, Digitalizar para mais informação, TRACEABILITY PRINTING 51/58 x 27 mm

1 Litro

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P261 - Evitar respirar a nuvem de pulverização.

P262 - Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.

P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P501 - Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido.

SP1 - Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.

SPe3a - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície, de 5 metros em Beringela, Pepino, Pepino para conserva, Courgette, Colza, Batata, Cenoura, Beterraba,



ATENÇÃO

Couves, Melão, Morangueiro, Luzerna, Girassol, Ervilheira

Feijoeiro; 10 metros m Alfaiça e similares, Videira e 20 metros Pomares, Citrinos e Ornamentais.

SPgPT4 - Manter local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

SPoPT2 - Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar: luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

SPoPT4 - O aplicador deverá usar: luvas adequadas durante a preparação da calda; luvas adequadas e vestuário de proteção durante a aplicação do produto.

SPoPT5 - Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telef: 800 250 250.

Nota: Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

GRUPO 3A INSECTICIDA

Autorização de Venda n.º: 1226 concedida pela DGAV. Titular da Autorização de venda: ADAMA Portugal, Lda. Av. D. João II, Edifício Adamastor, Torre B, n.º 9-1, 13.º piso 1990-079 Lisboa Tel.: +351 924 036 454 Data de produção e Lote n.º: (ver na embalagem) UFI: TFR-PC9D-IV06-NXGD



Table with 2 columns: Field (Product name, Country, Package size, Label dimensions, Label date, Label font size) and Value (KLARTAN 3A, PT, 1L, 515mm x 125mm, 04.05.09 29.11.22, 8 pt)

## PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P261 - Evitar respirar a nuvem de pulverização.

P262 - Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.

P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P501 - Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido.

SP1 - Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.

SPE3a - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície, de 5

metros em Beringela, Pepino, Pepino para conserva, Courgette, Colza, Batata, Cenoura, Beterraba, **ATENÇÃO**

Mais informações  
no livreto  
Abra aqui

Couves, Melão, Morangueiro, Luzerna, Girassol, Ervilheira Feijoeiro; 10 metros m Alfaca e similares, Videira e 20 metros Pomares, Citrinos e Ornamentais.

SPgPT4 - Manter local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

SPoPT2 - Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar: luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

SPoPT4 - O aplicador deverá usar: luvas adequadas durante a preparação da calda; luvas adequadas e vestuário de proteção durante a aplicação do produto.

SPoPT5 - Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telef: 800 250 250.**

Product name	KLARFAN®
Company	PT
Product size	
Label code	
Label dimensions (w x h)	151mm x 124mm
Label date	14.05.09 25.11.22
Smallest font on page	P.27 pt
	Template: <a href="#">Bect_11_Lungo_MA.indd</a>
	ADAMA




**KLARTAN®** Inseticida que atua por contacto e ingestão, e pertence à família química dos piretroides. Controla as seguintes pragas das culturas mencionadas.

### UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Aplicar apenas em culturas ao ar livre.

CULTURA	PRAGAS	CONCENTRAÇÃO (mL/hL)	CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO
MACIEIRA MARMELIEIRO NESPEREIRA	Afídeo verde ( <i>Aphis pomi</i> ); Afídeo cinzento ( <i>Dysaphis plantaginea</i> ); Bichado-da-fruta ( <i>Cydia pomonella</i> ); Lagartas mineiras ( <i>Phylloperlycter blancardella</i> , <i>Phyllonorycter corylifoliella</i> , <i>Leucopetra malifoliella</i> ); Cecidomia-das-folhas ( <i>Dasineura pyri</i> ).	40 a 120	Aplicar ao aparecimento da praga, antes do enrolamento das folhas (BBCH 52-81). Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias. A dose máxima de produto a aplicar não poderá exceder 0,6 L/ha/aplicação.
	Hiponomeuta-da-macieira ( <i>Yponomeuta malinella</i> )		
PEREIRA	Afídeo verde ( <i>Aphis pomi</i> ); Afídeo cinzento ( <i>Dysaphis plantaginea</i> ); Bichado-da-fruta ( <i>Cydia pomonella</i> ); Cecidomia-das-folhas ( <i>Dasineura pyri</i> ); Psila-da-pereira ( <i>Cacopsylla pyri</i> ).	60	Aplicar ao aparecimento da praga, antes do enrolamento das folhas (BBCH 52-81). Fazer uma 2ª aplicação apenas se verificar a presença de adultos na árvore. Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 8 a 10 dias.
	Pedrolho ( <i>Polydrusus chrysomella</i> )		
	Afídeo verde ( <i>Aphis pomi</i> ); Afídeo cinzento ( <i>Dysaphis plantaginea</i> ); Afídeo-farinheiro ( <i>Hyalopterus pruni</i> ); Tripe-da-Califórnia ( <i>Frankliniella occidentalis</i> ); Tripes ( <i>Thrips</i> sp.); Traça-oriental-do-pessegueiro ( <i>Grapholita molesta</i> ); Anarsia ( <i>Anarsia lineatella</i> ); Mosca-do-mediterrâneo (=mosca-da-fruta) ( <i>Ceratitis capitata</i> )		
PEREIRA	Afídeo verde ( <i>Aphis pomi</i> ); Afídeo cinzento ( <i>Dysaphis plantaginea</i> ); Afídeo-farinheiro ( <i>Hyalopterus pruni</i> ); Tripe-da-Califórnia ( <i>Frankliniella occidentalis</i> ); Tripes ( <i>Thrips</i> sp.); Traça-oriental-do-pessegueiro ( <i>Grapholita molesta</i> ); Anarsia ( <i>Anarsia lineatella</i> ); Mosca-do-mediterrâneo (=mosca-da-fruta) ( <i>Ceratitis capitata</i> )	40 a 120	Aplicar ao aparecimento da praga, antes do enrolamento das folhas (BBCH 53-81). Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias. A dose máxima de produto a aplicar não poderá exceder 0,6 L/ha/aplicação.

Product name	KLARTAN®
Country	PT
Package size	
Label dimensions (w x h)	151mm x 125mm
Label date	14.45.09.29.11.22
Smallest font on page	7 pt
 ADAMA	
<small>Rec_a_LL_1_lang_NA_NA.indt</small>	

CULTURA	PRAGAS	CONCENTRAÇÃO (mL/hL)	CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO
CENOURA	Afídeos ( <i>Myzus persicae</i> , <i>Aphis</i> sp., <i>Cavariella aegopodii</i> , <i>Semiaphis dauci</i> )	30	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 15-49). Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.
BETERRABA SACARINA (=beterraba-açucareira)	Afídeos ( <i>Myzus persicae</i> , <i>Aphis fabae</i> ); Nóctuas ( <i>Mamestra</i> sp.); Gorgulho ( <i>Bothynoderes punctiventris</i> ); Cássidas ( <i>Cassida</i> sp.); Ática-da-beterraba ( <i>Chaetocnema tibialis</i> )	20	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 15-49). Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.
BERINGELA	Afídeos ( <i>Aphis gossypii</i> , <i>Myzus</i> sp., <i>Macrosiphum euphorbiae</i> ); Trips ( <i>Frankliniella occidentalis</i> , <i>Thrips tabaci</i> ); Lagartas ( <i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera</i> sp.)	20	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 10-89). Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.
PEPINO ABOBORINHA (=courgette)	Afídeos ( <i>Aphis gossypii</i> , <i>Myzus</i> sp., <i>Macrosiphum euphorbiae</i> ); Trips ( <i>Frankliniella occidentalis</i> , <i>Thrips tabaci</i> )	20	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 15-89). Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.
MELOEIRO		30	
COUVE-FLOR COUVE-REPOLHO COUVE-ROXA COUVE-LOMBARDA COUVE-CORAÇÃO COUVE-DE-BRUXELAS	Afídeos ( <i>Myzus persicae</i> , <i>Brevicoryne brassicae</i> ); Trips ( <i>Thrips</i> sp.); Nóctua-da-couve ( <i>Mamestra brassicae</i> ); Lagartas-da-couve ( <i>Pieris</i> sp.)	30	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 10-49). Não efetuar mais do que 1 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos
ALFACE ESCAROLA (=chicória- frisa-da, chicória-de-folha-larga) ENDÍVIA (=chicória "witloof", chicória de-Bruxelas)	Afídeos ( <i>Nasonovia ribisnigri</i> , <i>Myzus persicae</i> , <i>Uroleucon cichorii</i> ); Trips ( <i>Thrips</i> sp.); Nóctua-da-couve ( <i>Mamestra brassicae</i> ); Lagartas-da-couve ( <i>Pieris</i> sp.); Larvas-mineiras ( <i>Liriomyza</i> sp.)	40	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 12-49). Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.

CULTURA	PRAGAS	CONCENTRAÇÃO (mL/hL)	CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO
LARANJEIRA TANGERINEIRA (inclui clementina e híbridos) LIMOEIRO TORANJEIRA LIMA	Afídeos ( <i>Aphis spiraecola</i> , <i>Toxoptera aurantii</i> , <i>Myzus persicae</i> ); Ácaro-das-gemas ( <i>Aceria sheldoni</i> ); Ácaro-do-Texas ( <i>Eutetranychus banksi</i> )	20 a 30	Aplicar ao aparecimento da praga, antes do enrolamento das folhas (BBCH 52-81). Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias. A dose máxima de produto a aplicar não poderá exceder 0,4 L/ha/aplicação.
	Traça-do-limoeiro ( <i>Prays citri</i> )	40	
VIDEIRA (uva de mesa e para vinificação)	Cicadelídeos ( <i>Empoasca</i> sp.)	30 a 60	Aplicar no período de floração quando houver 100 larvas em 100 folhas e repetir em Julho-Agosto quando houver 50 larvas em 100 folhas observadas. Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias. A dose máxima de produto a aplicar não poderá exceder 0,3 L/ha/aplicação.
	Cicadelídeo-da-flavescência-dourada ( <i>Sacphoideus titanus</i> ); Traça-dos-cachos ( <i>Lobesia botrana</i> ); Trips ( <i>Frankliniella occidentalis</i> , <i>Drepanothrips reuteri</i> )		Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 55-85). Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias. A dose máxima de produto a aplicar não poderá exceder 0,3 L/ha/aplicação.
CEREJEIRA	Afídeos ( <i>Myzus cerasi</i> ); Mosca-da-cereja ( <i>Rhagoletis cerasi</i> ); Antónomos ( <i>Anthonomus</i> sp.); Drosófila-da-asa-manchada ( <i>Drosophila Suzukii</i> )	20 a 25	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 57-81). Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.
MORANGUEIRO	Tripe-da-Califórnia ( <i>Frankliniella occidentalis</i> ); Afídeo-verde ( <i>Myzus persicae</i> ); Lagartas ( <i>Spodoptera</i> sp.); Drosófila-da-asa-manchada ( <i>Drosophila Suzukii</i> )	30	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 15-87). Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.
BATATEIRA	Escaravelho-da-batateira ( <i>Leptinotarsa decemlineata</i> ); Afídeos ( <i>Myzus persicae</i> , <i>Macrosiphum euphorbiae</i> )	30	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 10-49). Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.

CULTURA	PRAGAS	CONCENTRAÇÃO (mL/hL)	CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO
ERVILHEIRA FEIJOEIRO FAVEIRA GRÃO-DE-BICO	Afídeos ( <i>Aphis fabae</i> , <i>Acyrtosiphon pisum</i> ); Tripes ( <i>Thrips</i> sp.); Piral-do-milho ( <i>Ostrinia nubilalis</i> )	30	Aplicar ao aparecimento da praga. Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.
ALCACHOFRA	Afídeos ( <i>Aphis fabae</i> , <i>Capitophorus horni</i> , <i>Brachycaudus cardui</i> ); Tripes ( <i>Thrips</i> sp.); Nóctuas ( <i>Spodoptera</i> sp.)	30	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 47-55). Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.
GIRASSOL	Afídeo-do- cardo ( <i>Brachycaudus cardui</i> )	20 a 30	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 12-19). Efetuar 2 aplicações por ciclo cultural intervalados de 14 dias.
COLZA	Afídeos ( <i>Myzus persicae</i> , <i>Brevicoryne brassicae</i> ); Escaravelho-da-colza ( <i>Brassicogethes aeneus</i> ); Gorgulho-da-nabo ( <i>Ceutorhynchus napi</i> ); Áltica-da-couve ( <i>Psylliodes chrysocephala</i> )	20	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 10-80). Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.
TRIGO AVEIA CENTEIO CEVADA TRITICALE	Afídeos ( <i>Sitobion avenae</i> , <i>Rhopalosiphum padi</i> ); Percevejos-dos-cereais ( <i>Aelia rostrata</i> , <i>Eurygaster maura</i> ); Cicadela ( <i>Psammotettix striatus</i> )	20	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 10-75). Realizar apenas 1 aplicação no outono e 2 na primavera. Não efetuar mais do que 3 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 10 dias.
LUZERNA (=alfafa)	Afídeo-da-ervilheira ( <i>Acyrtosiphon pisum</i> ); Afídeo-negro ( <i>Aphis fabae</i> ); Gorgulho-da-ervilha ( <i>Sitona lineatus</i> ); Gorgulho-da-luzerna ( <i>Hypera postica</i> ); Piral-do-milho ( <i>Ostrinia nubilalis</i> )	30	Aplicar ao aparecimento da praga (BBCH 12-72). Não efetuar mais do que 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos, intervalados de 14 dias.
PALMEIRAS	Escaravelho-da-palmeira (=escaravelho-vermelho-das- palmeiras) ( <i>Rhynchophorus ferrugineus</i> )	40 a 80	Aplicar ao longo de todo o ciclo vegetativo. Realizar no máximo 2 tratamentos intervalados de 14 dias
ORNAMENTAIS	Afídeos ( <i>Aphis</i> sp.)	40 a 80	

#### INTERVALO DE RE-ENTRADA:

2 dias

#### INTERVALO DE SEGURANÇA:

3 dias - Beringela; 7 dias - Aboborinha (courgette), Alcachofra, Couves, Ervilheira, Faveira, Feijoeiro, Luzerna (alfalfa), Meloeiro, Morangueiro, Pepino; 10 dias Cerejeira; 14 dias - Alface, Batateira, Beterraba, Cenoura, Escarola, Endívia, Grão-de-bico; 21 dias - Videira; 28 dias - Alperceiro, Colza, Damasqueiro, Macieira, Marmeleiro, Nespereira, Pereira, Pessegueiro; 30 dias - Citrinos, Cereais; 60 dias - Girassol.

#### MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogêneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

#### MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido. Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas). Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

#### VOLUME DE CALDA A UTILIZAR:

100-400L/ha alcachofra, cereais, colza; 100-500L/ha couves; 150-400L/ha girassol; 150-500L/ha beringela; 200-400L/ha beterraba; 200-1000L/ha luzerna (alfalfa), morangueiro; 500-1000L/ha aboborinha (courgette), batateira, cenoura, ervilheira, faveira, feijoeiro, grão-de-bico, meloeiro, pepino, videira; 1000 L/ha cerejeira; 500-1500L/ha pomares (pedrolho 500-1000L/ha); 1250L/ha citrinos (traça-limoeiro 1000L/ha); 300-500L/ha alface, endívia e escarola; 500L/ha palmeiras e ornamentais.